**ANEXO À PARTE I DO RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO**

**OPERAÇÃO 7.8.4 "CONSERVAÇÃO E MELHORAMENTO DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS"**

**MINUTAS DOS DOCUMENTOS A ANEXAR AO**

**PONTO IV – EVIDÊNCIAS MATERIAIS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO**

**OBSERVAÇÕES:**

- É apresentado um anexo para cada Ação do Programa de Conservação e Melhoramento Genético Vegetal (PCMGV), devendo ser preenchidos apenas os anexos relativos às Ações constantes do PCMGV aprovado pela DGAV, tendo em consideração os elementos da Ficha Resumo da Candidatura anexa à Decisão de Aprovação.

- Em cada anexo, **todos os campos são de preenchimento obrigatório**, existindo um descritivo da informação que se pretende recolher em cada campo.

- As folhas podem ser reproduzidas de acordo com a necessidade.

**Chama-se a atenção que durante a execução dos projetos, os beneficiários são obrigados ao cumprimento de todas as obrigações previstas no artigo 8.º da Portaria 166/2017, de 19 maio.**

**Alerta-se para a importância do estrito cumprimento dos normativos técnicos relativos aos pedidos de pagamento desta operação, evitando situações de duplo financiamento, nomeadamente a utilização de *timesheet* dos recursos humanos, com a devida afetação aos projetos em que participam.**

**A - PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO GENÉTICA VEGETAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Relatório de progresso n.º** |  | **Anexo n.º** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo de espécie** |  | **Espécie(s)** |  | **Variedades(s)** |  |

**AÇÃO 1 - PROSPEÇÃO E COLHEITA DA DIVERSIDADE GENÉTICA DAS PLANTAS CULTIVADAS E DOS SEUS PARENTES SILVESTRES[[1]](#footnote-1)**

| **Atividades desenvolvidas[[2]](#footnote-2)** | **Descrição sumária das atividades de prospeção e colheita** |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO** | Descrição dos objetivos da missão. Sempre que aplicável, deve ser efetuada uma síntese das consultas efetuadas a bases de dados e/ou herbários para o desenvolvimento desta ação.  Tendo em consideração a ação prevista no Programa aprovado pela DGAV, deve ser aqui mencionado eventuais adequações/adaptações ao PCGV que se tenham revelado necessárias no decorrer dos trabalhos desenvolvidos.  Devem ser identificados os recursos humanos/equipa que estiveram afetos ao desenvolvimento das tarefas. |
|  |  |
| **ITINERÁRIOS** | Descrição pormenorizada dos percursos de prospeção e de colheita, com referência nomeadamente aos pontos de colheita.  É obrigatório anexar **fichas de passaporte por acesso colhido[[3]](#footnote-3).** |
|  |  |
| **PROSPEÇÃO/ COLHEITA** |  |
| **Método de amostragem utilizado** | Justificação e descrição pormenorizada do método utilizado para recolha das amostras, o qual deve de ter em consideração as bases técnicas e científicas internacionalmente reconhecidas para a prospeção e colheita de germoplasma vegetal. |
| **Técnicas de colheita utilizadas** | Descrição detalhada das técnicas de colheita utilizadas, as quais devem ter em consideração as bases técnicas e científicas internacionalmente reconhecidas para a colheita de germoplasma vegetal. |
| **Nº de locais onde foi realizada a missão** | Menção concreta a todos os locais onde foi realizada a missão, nomeadamente localização geográfica. |
| **Nº de acessos colhidos** | Descriminação dos acessos recolhidos.  É obrigatório apresentar **evidência fotográfica das amostras recolhidas, com a respetiva georreferenciação.**  Anexar justificativo da entrega ao INIAV dos duplicados do material vegetal colhido, bem como respetiva documentação (alínea j) do n.º 1 do artigo 8.º da Portaria 166/2017). |
| **Resultados obtidos** | Quadro síntese (tabela) relacionando o número de amostras colhidas por espécie, devidamente identificadas. Esta tabela deverá ser anexada ao presente documento, com a devida referência. |

**A - PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO GENÉTICA VEGETAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Relatório de progresso n.º** |  | **Anexo n.º** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo de espécie** |  | **Espécie(s)** |  | **Variedades(s)** |  |

**AÇÃO 2 — CONSERVAÇÃO DE COLEÇÕES DE ESPÉCIES CULTIVADAS E DOS SEUS PARENTES SILVESTRES, ATRAVÉS DA ORGANIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE COLEÇÕES *EX SITU*: EM FRIO, *IN VITRO* E COLEÇÕES DE CAMPO[[4]](#footnote-4)**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Tipo de coleção *ex situ*:** |  | (Referir o tipo de coleção *ex situ,* de acordo com os elementos constantes do PCGV aprovado pela DGAV) |
| Em frio |  |  |
| *in vitro* |  |  |
| Coleção de campo |  |  |
| Não possui coleções |  |  |

| **Atividades desenvolvidas[[5]](#footnote-5)** | **Descrição sumária das atividades de conservação** |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO** | Descrição da ação de conservação.  Tendo em consideração a ação prevista no Programa aprovado pela DGAV, devem ser aqui mencionadas eventuais adequações/adaptações ao PCGV que se tenham revelado necessárias no decorrer dos trabalhos desenvolvidos.  Em todo o processo tem de ser assegurada a traceabilidade entre as amostras prospetadas e as conservadas em coleção.  Devem ser identificados os recursos humanos/equipa que estiveram afetos ao desenvolvimento das tarefas. |
|  |  |
| **CONSERVAÇÃO** |  |
| **Infraestruturas e condições de conservação** | Descrição sumária da infraestrutura e condições de conservação, devendo referir a localização das amostras.  No caso de sementes indicar o tipo de embalagem utilizado, bem como a temperatura e humidade relativa do local onde as mesmas se encontram armazenadas. Devem de ser conservadas as evidências do controlo de temperatura e humidade. No caso da conservação *in vitro* fornecer o respetivo protocolo de conservação.  As condições de conservação devem de ser as adequadas para conservar o material vegetal durante o período definido na alínea f) do nº1 do artigo 8º da Portaria 166/2017. |
| **Número de acessos conservados** | Descriminação dos acessos conservados**.**  É obrigatório apresentar **evidência fotográfica dos acessos conservados.** |
| **Número de sementes ou plantas conservadas por acesso na coleção** | No caso de coleções de campo deve ser apresentado mapa com implementação da coleção e com a orientação geográfica, coordenadas, indicação da entrada na parcela e identificação de cada acesso dentro da parcela. Os dados de passaporte de todo o material conservado (acessos) devem de estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa.  Deve ser também apresentada **tabela em *excel* com a identificação dos acessos conservados**, nº de plantas / acesso, localização na coleção, data da plantação e observações.  O número de sementes/plantas conservadas deve cumprir os mínimos estabelecidos**[[6]](#footnote-6)**. |
| **Duplicados da coleção** | Anexar justificativo da entrega ao INIAV dos duplicados do material vegetal colhido, bem como respetiva documentação (alínea j) do n.º 1 do artigo 8.º da Portaria 166/2017). |
| **Resultados obtidos** | Quadro síntese (tabela) relacionando o número de acessos conservados por espécie. Esta tabela deverá ser anexada ao presente documento, com a devida referência. |

**A - PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO GENÉTICA VEGETAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Relatório de progresso n.º** |  | **Anexo n.º** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo de espécie** |  | **Espécie(s)** |  | **Variedades(s)** |  |

**AÇÃO 3 — CARACTERIZAÇÃO DE COLEÇÕES DE ESPÉCIES CULTIVADAS E DOS SEUS PARENTES SILVESTRES[[7]](#footnote-7)**

| **Atividades desenvolvidas[[8]](#footnote-8)** | **Descrição sumária das condições de caracterização** |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO** | Descrição e enquadramento da ação.  Tendo em consideração a ação prevista no Programa aprovado pela DGAV, deve ser aqui mencionado eventuais adequações/adaptações ao PCGV que se tenham revelado necessárias no decorrer dos trabalhos desenvolvidos.  Devem ser identificados os recursos humanos/equipa que estiveram afetos ao desenvolvimento das tarefas. |
|  |  |
| **CARACTERIZAÇÃO** |  |
| **Acessos caracterizados e número** | Menção exata ao número de acessos caracterizados e descriminação dos mesmos, fornecendo informação sobre a origem/proveniência do material (a título de exemplo: passaporte, esquema de obtenção, etc.) e identificando o delineamento experimental (a título de exemplo referem-se: dimensões dos talhões, nº de plantas por repetição, n.º de repetições). |
| **Descritores utilizados** | Descrição detalhada dos descritores utilizados (se disponíveis, utilizar os descritores Bioversity e, se aplicável, os protocolos técnicos do Instituto Comunitário das Variedades Vegetais (CPVO), ou os Guidelines UPOV). |
| **Número de plantas caracterizadas por acesso** | Descriminação exata do número de plantas caracterizadas por acesso, respeitando o número mínimo de plantas a observar definido no descritor/protocolo técnico/Guideline utilizado. |
| **Caraterização molecular** | Descrição da caracterização molecular. |
|  |  |
| **METODOLOGIA UTILIZADA (POR TIPOLOGIA DE CARACTERIZAÇÃO)** | |
| **3.1 — CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E AGRONÓMICA** | Devem ser apresentados os dados médios da caraterização morfológica.  No caso de variedades, **anexar elementos fotográficos** que evidenciem os caracteres distintivos relativamente a outras variedades mais próximas, devendo indicar as variedades de referência utilizadas, se for caso disso, e indicar as datas de instalação do ensaio, início e fim das observações. No caso do género *Vitis* a caracterização de clones corresponde à verificação da identidade varietal.  A caracterização morfológica deve apresentar os níveis de expressão de todas as características constantes no descritor utilizado. As não observações de caracteres devem ser justificadas.  Os **cadernos de campo** devem estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa. Deve ser fornecida a descrição final da variedade. |
| **3.2 — CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E BIOQUÍMICA** | Deve ser fornecidos os protocolos utilizados e os resultados das análises química e bioquímica. |
| **3.3 — CARACTERIZAÇÃO BIOMOLECULAR** | No caso da caraterização molecular, deverá efetuar, obrigatoriamente, referência ao tipo de marcadores moleculares e ao número de alelos/locus por acesso. Deve ser fornecido o resultado da análise biomolecular. |
|  |  |
| **Resultados obtidos** | Quadro síntese (tabela) relacionando o número de acessos caracterizados por espécie. Esta tabela deverá ser anexada ao presente documento, com a devida referência. |

**A - PROGRAMA DE CONSERVAÇÃO GENÉTICA VEGETAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Relatório de progresso n.º** |  | **Anexo n.º** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo de espécie** |  | **Espécie(s)** |  | **Variedades(s)** |  |

**AÇÃO 4 — REGISTO NO SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO PARA OS RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS PARA A ALIMENTAÇÃO E AGRICULTURA BASEADO NA PLATAFORMA GRIN GLOBAL[[9]](#footnote-9)**

| **Atividades desenvolvidas[[10]](#footnote-10)** | **Descrição sumária das ações de documentação e inserção da informação** |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO** | Descrição e enquadramento da ação.  Tendo em consideração a ação prevista no Programa aprovado pela DGAV, deve ser aqui mencionado eventuais adequações/adaptações ao PCGV que se tenham revelado necessárias no decorrer dos trabalhos desenvolvidos.  Devem ser identificados os recursos humanos/equipa que estiveram afetos ao desenvolvimento das tarefas. |
|  |  |
| **NÚMERO DE ACESSOS REGISTADOS** | |
| **Informação de prospeção e colheita** | Efetuar menção aos descritores registados (a título de exemplo referem-se: local, altitude, longitude, latitude, peso colhido, n.º de plantas colhidas, n.º de sementes, …) |
| **Informação de conservação** | Referir as condições objetivas, % de germinação, n.º de sementes/peso conservado, local, entre outras. |
| **Informação de caraterização** | Mencionar concretamente todos os descritores utilizados (a título de exemplo referem-se: número, identificação e descrição, …) |
|  |  |
| **Resultados obtidos** | Quadro síntese (tabela) relacionando o número de acessos registados por espécie. Esta tabela deverá ser anexada ao presente documento, com a devida referência.  É obrigatória a apresentação de **documento relativo ao registo efetivo no SNIRGV para a alimentação e agricultura baseado na plataforma GRIN GLOBAL** |

**B - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO VEGETAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Relatório de progresso n.º** |  | **Anexo n.º** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo de espécie** |  | **Espécie(s)** |  | **Variedades(s)** |  |

**AÇÃO 1 - AVALIAÇÃO GENÉTICA DIRIGIDA E IDENTIFICAÇÃO DE GENÓTIPOS COM INTERESSE EM COLEÇÕES DE ESPÉCIES CULTIVADAS E DOS SEUS PARENTES SILVESTRES[[11]](#footnote-11)**

| **Atividades desenvolvidas[[12]](#footnote-12)** | **Descrição sumária das atividades da avaliação genética e identificação de genótipos com interesse** |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO** | Descrição dos objetivos da avaliação e das características a avaliar.  Tendo em consideração a ação prevista no Programa aprovado pela DGAV, devem ser aqui mencionadas eventuais adequações/adaptações ao PMGV que se tenham revelado necessárias no decorrer dos trabalhos desenvolvidos.  Devem ser identificados os recursos humanos/equipa que estiveram afetos ao desenvolvimento das tarefas. |
|  |  |
| **AVALIAÇÃO GENÉTICA** |  |
| **Método de avaliação** | Descrição detalhada do método de avaliação utilizado.  Deve ser assegurada a traceabilidade dos materiais genéticos envolvidos em todo o processo de melhoramento. |
| **Descrição dos ensaios de campo** | Explicação pormenorizada dos ensais de campo efetuados.  É obrigatória a apresentação de **esquemas de campo, evidências fotográficas e tabela *excel* com o plano dos ensaios** indicando as dimensões dos talhões/nº de plantas por repetição e número de repetições e tipo de delineamento experimental.  Os **cadernos de campo** devem estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa. |
| **Descrição de ensaios de caracterização molecular** | Explicação pormenorizada dos ensaios de caracterização molecular efetuados, referindo os marcadores moleculares  É obrigatória a apresentação de **evidências fotográficas**. |
| **Resultados obtidos** | Descriminação dos resultados obtidos nesta ação, com enumeração e explicitação dos genótipos identificados com portadores das características de interesse, em linha com os objetivos definidos no Programa aprovado pela DGAV. |

**B - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO VEGETAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Relatório de progresso n.º** |  | **Anexo n.º** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo de espécie** |  | **Espécie(s)** |  | **Variedades(s)** |  |

**AÇÃO 2 — CRIAÇÃO DE VARIABILIDADE GENÉTICA ATRAVÉS DA INTROGRESSÃO DE CARACTERÍSTICAS DE INTERESSE [[13]](#footnote-13)**

| **Atividades desenvolvidas[[14]](#footnote-14)** | **Descrição sumária das atividades da criação de variabilidade genética** |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO** | Descrição dos objetivos e enquadramento no Plano de Melhoramento Genético Vegetal.  Tendo em consideração a ação prevista no Programa aprovado pela DGAV, devem ser aqui mencionadas eventuais adequações/adaptações ao PMGV que se tenham revelado necessárias no decorrer dos trabalhos desenvolvidos.  Devem ser identificados os recursos humanos/equipa que estiveram afetos ao desenvolvimento das tarefas. |
|  |  |
| **CRIAÇÃO DE VARIABILIDADE GENÉTICA** | |
| **Objetivos dos cruzamentos artificiais** | Descrição dos objetivos dos cruzamentos artificiais efetuados |
| Material usado – Plano de cruzamento | Enumeração do material utilizado e explicação pormenorizada do plano de cruzamentos considerado.  É obrigatória a apresentação de **protocolo experimental, esquemas de campo e evidências fotográficas.** |
| **Métodos utilizados** | Explicação pormenorizada dos métodos utilizados.  É obrigatória a apresentação de **evidências documentais que provem a traceabilidade entre os progenitores (materiais de partida) e os materiais genéticos obtidos.** |
| **Resultados obtidos** | Descriminação dos resultados obtidos nesta ação. |

**B - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO VEGETAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Relatório de progresso n.º** |  | **Anexo n.º** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo de espécie** |  | **Espécie(s)** |  | **Variedades(s)** |  |

**AÇÃO 3 – SELEÇÃO DE MATERIAIS EM POPULAÇÕES SEGREGANTES, POPULAÇÕES DE MATERIAIS RECOLHIDOS NA FLORA ESPONTÂNEA NACIONAL E SELEÇÃO EM ESPÉCIES COM VARIABILIDADE INTRAVARIETAL [[15]](#footnote-15)**

| **Atividades desenvolvidas[[16]](#footnote-16)** | **Descrição sumária das atividades da criação de variabilidade genética** |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO** | Descrição dos objetivos e enquadramento no Plano de Melhoramento Genético Vegetal.  Tendo em consideração a ação prevista no Programa aprovado pela DGAV, devem ser aqui mencionadas eventuais adequações/adaptações ao PMGV que se tenham revelado necessárias no decorrer dos trabalhos desenvolvidos.  Devem ser identificados os recursos humanos/equipa que estiveram afetos ao desenvolvimento das tarefas. |
|  |  |
| **SELEÇÃO DE MATERIAIS** | |
| **Objetivos – critérios de seleção** | Descrição dos objetivos, com menção concreta aos critérios de seleção considerados.  É obrigatória evidenciar a traceabilidade dos materiais genéticos aos seus progenitores, com a respetiva identificação dos mesmos. |
| **Material**  **- Populações segregantes**  **- Populações recolhidas na flora espontânea** | Identificação do material utilizado de acordo com o tipo de população. |
| **Plano de Ensaio** | Descrição pormenorizada do plano de ensaio.  É obrigatória a apresentação de **esquemas de campo e evidências fotográficas.**  Os **cadernos de campo** devem estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa. |
| **Resultados obtidos** | Descriminação do material selecionado, garantido o alinhamento com os objetivos no PCMGV aprovado pela DGAV.  É obrigatória a apresentação d**e evidências fotográficas e de documentos comprovativos, de toda a traceabilidade do processo.** |

**B - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO VEGETAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Relatório de progresso n.º** |  | **Anexo n.º** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo de espécie** |  | **Espécie(s)** |  | **Variedades(s)** |  |

**AÇÃO 4 – AVALIAÇÃO AGRONÓMICA E TECNOLÓGICA DE GENÓTIPOS [[17]](#footnote-17)**

| **Atividades a desenvolvidas[[18]](#footnote-18)** | **Descrição sumária das atividades da avaliação agronómica e tecnológica** |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO** | Enquadramento no Plano de Melhoramento Genético Vegetal.  Tendo em consideração a ação prevista no Programa aprovado pela DGAV, deve ser aqui mencionado eventuais adequações/adaptações ao PMGV que se tenham revelado necessárias no decorrer dos trabalhos desenvolvidos.  Devem ser identificados os recursos humanos/equipa que estiveram afetos ao desenvolvimento das tarefas. |
|  |  |
| **AVALIAÇÃO AGRONÓMICA E TECNOLÓGICA** | |
| **Objetivos** | Descrição pormenorizada dos objetivos. No caso do género *Vitis, sp., ter* em conta as exigências legais. |
| **Material** | Identificação do material utilizado.  É obrigatória a apresentação de **evidências fotográficas.** |
| **Plano de Ensaio** | Descrição pormenorizada do **protocolo experimental**.  Os **cadernos de campo** devem estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa. |
|  |  |
| **Métodos e parâmetros de avaliação** | Descrição pormenorizada do método e parâmetros considerados quer na avaliação agronómica, quer na avaliação tecnológica.  Anexar **esquema de campo** indicando as dimensões dos talhões /nº de plantas e n.º de repetições (ter em consideração a legislação para o caso do género *Vitis, sp*).  Indicar as variedades testemunha utilizadas se for caso disso. |
| * + - 1. **Avaliação agronómica** | Anexar **protocolos da avaliação e metodologias** utilizadas tendo em vista os objetivos contantes da ficha PCMGV aprovada pela DGAV. |
| * + - 1. **Avaliação tecnológica** | Anexar **protocolos da avaliação e metodologias** utilizadas tendo em vista os objetivos contantes da ficha PCMGV aprovada pela DGAV. |
|  |  |
| **Resultados obtidos** | Identificar o material e respetivos resultados das avaliações (dados quantitativos). |

**B - PROGRAMA DE MELHORAMENTO GENÉTICO VEGETAL**

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Relatório de progresso n.º** |  | **Anexo n.º** |  |

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Grupo de espécie** |  | **Espécie(s)** |  | **Variedades(s)** |  |

**AÇÃO 5 — INSCRIÇÃO DE VARIEDADES NOS CATÁLOGOS NACIONAIS DE VARIEDADES[[19]](#footnote-19)**

| **Atividades desenvolvidas[[20]](#footnote-20)** | **Descrição sumária das ações de inscrição** |
| --- | --- |
| **ENQUADRAMENTO** | Descrição e enquadramento da ação.  Tendo em consideração a ação prevista no Programa aprovado pela DGAV, deve ser aqui mencionado eventuais adequações/adaptações ao PMGV que se tenham revelado necessárias no decorrer dos trabalhos desenvolvidos.  Devem ser identificados os recursos humanos/equipa que estiveram afetos ao desenvolvimento das tarefas. |
|  |  |
| **NÚMERO DE VARIEDADES INSCRITAS** | |
| **Resultados obtidos** | Informação de inscrição de variedades, efetuando menção à data do procedimento de inscrição de variedades no CNV.  Anexar **documento comprovativo do pedido de inscrição**. |

1. É obrigatória a apresentação de documentação comprovativa do desenvolvimento desta Ação de Conservação Genética Vegetal, nomeadamente de **fichas de passaporte por acesso colhido e evidências fotográficas das amostras recolhidas.** [↑](#footnote-ref-1)
2. **TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.** [↑](#footnote-ref-2)
3. **A minuta das fichas de passaporte está disponível no *site* do PDR2020.** [↑](#footnote-ref-3)
4. É obrigatória a apresentação de documentação comprovativa do desenvolvimento desta Ação de Conservação Genética Vegetal, nomeadamente de **evidências fotográficas dos acessos conservados.** [↑](#footnote-ref-4)
5. **TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.** [↑](#footnote-ref-5)
6. **Número mínimo de sementes ou plantas a conservar:**

   **Espécies autogâmicas – 1 500 a 6 000 sementes,**

   **Espécies alogâmicas – 4 000 a 10 000 sementes,**

   **Espécies de propagação vegetativa (vinha, fruteiras e oliveira) 3 a 5 plantas.** [↑](#footnote-ref-6)
7. É obrigatória a apresentação de documentação comprovativa do desenvolvimento desta Ação de Conservação Genética Vegetal, nomeadamente de **evidências fotográficas.** Os **cadernos de campo** devem estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa. [↑](#footnote-ref-7)
8. **TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.** [↑](#footnote-ref-8)
9. É obrigatória a apresentação de documentação comprovativa do desenvolvimento desta Ação de Conservação Genética Vegetal, nomeadamente de **documento relativo ao registo efetivo no SNIRGV para a alimentação e agricultura baseado na plataforma GRIN GLOBAL.** [↑](#footnote-ref-9)
10. **TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO**. [↑](#footnote-ref-10)
11. É obrigatória a apresentação de documentação comprovativa do desenvolvimento desta Ação de Melhoramento Genético Vegetal, nomeadamente de **esquemas de campo e evidências fotográficas**. Os **cadernos de campo** devem estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa. [↑](#footnote-ref-11)
12. **TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.** [↑](#footnote-ref-12)
13. É obrigatória a apresentação de documentação comprovativa do desenvolvimento desta Ação de Melhoramento Genético Vegetal, nomeadamente de **esquemas de campo e evidências fotográficas**. Os **cadernos de campo** devem estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa. [↑](#footnote-ref-13)
14. **TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.** [↑](#footnote-ref-14)
15. É obrigatória a apresentação de documentação comprovativa do desenvolvimento desta Ação de Melhoramento Genético Vegetal, nomeadamente de **genealogias, esquemas de campo e evidências fotográficas**. Os **cadernos de campo** devem estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa. [↑](#footnote-ref-15)
16. **TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.** [↑](#footnote-ref-16)
17. É obrigatória a apresentação de documentação comprovativa do desenvolvimento desta Ação de Melhoramento Genético Vegetal, nomeadamente de **esquemas de campo e evidências fotográficas**. Os **cadernos de campo** devem estar disponíveis para consulta durante a vigência do Programa. [↑](#footnote-ref-17)
18. **TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.** [↑](#footnote-ref-18)
19. É obrigatória a apresentação de documentação comprovativa do desenvolvimento desta Ação de Melhoramento Genético Vegetal, nomeadamente de **documento relativo à inscrição de variedades nos CNV.** [↑](#footnote-ref-19)
20. **TODOS OS CAMPOS SÃO DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO.** [↑](#footnote-ref-20)